



de seu interesse. Perguntou se outorgariam o título, o mesmo deveria ser em nome da Câmara dos Vereadores ou entraria com uma indicação. Paschoal da Cerâmica disse que a sugestão ficava com o colega pois era o autor da ideia. Waldemar Brandão perguntou se tinha a aprovação do Plenário. Recebeu aprovação unânime. Reassumindo o seu lugar a mesa, agradeceu a proteção Divina e encerrou a sessão. Sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo presidente e primeiro secretário.

Primeiro

Presidente

Cita da décima sexta sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No trigesimo primeiro dia do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e três, às vinte horas e dez minutos reuniram-se os senhores Vereadores, estando ausente o vereador Waldemar Brandão, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, para realização da décima sexta sessão do ano em curso. Invocando a proteção Divina deu início o senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Após solicitar



O Senhor Presidente ao vereador primeiro taurio que procedesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas. Ato Continuo Registrou o Senhor Presidente a presença do suplente de vereador Senhor Elsoni Constantino Bense. Em seguida abriu-se espaço para breves comunicações usando inicialmente da palavra o vereador Jorge Abreu solicitou ao Senhor Presidente que acatasse um requerimento de sua autoria. Informou o Senhor Presidente que acataria o requerimento. Baiano Filho solicitou ao Senhor Presidente para que acatasse para ordem daquele dia uma moção de apelo. Informou o Senhor Presidente que acataria a moção de apelo. Aluizio Pereira de Barros solicitou ao Senhor Presidente para que acatasse o parecer da Comissão Mista referente ao projeto de lei doze, barra, noventa e três do executivo e emendas. O Parecer e as emendas foram acatadas pelo Senhor Presidente. Baiano Filho solicitou para que fosse enviado ofício as atletas Kijane Zarelli, Cassia Paqueline da Silva, Kelly Cristina da Silva, Taciana Riacentini e Ivana Capelina Bazi parabenzando-as pelos títulos trazidos ao município. Pediu para que fosse enviado ao Senhor José Renato Zarelli agradecendo-o por haver viabilizado o transporte para as atletas. Em seguida fora feita a leitura do projeto de lei doze, barra, noventa e três autoria do executivo. Após foi apresentado o parecer sete, barra, noventa e três da Comissão Mista formada pelas



Comissões de Finanças e Orçamentos e Justiça e Redação. A seguir apresentou-se a emenda modificativa nove, Sarria, noventa e três. Em discussão o parecer, nada havendo em votação foi aprovada. Em discussão a emenda Dalton Martini mencionou que percebia-se a falta de interesse da Prefeitura na aquisição de equipamentos, pois a mesma amortizava as contas de aquisições de equipamentos para pequenos produtores. Pediu ao Senhor Prefeito para que se sensibilizasse e fizesse uma política de atendimento descente. Aluizio Pereira de Barros mencionou que havia assinado a emenda, disse que poderia ter sido lapso do executivo a anulação de parte da verba para aquisição de equipamentos, falou que era oportuna a colocação do colega Dalton Martini pois dificilmente seria construído o Paço Municipal no ano em curso. Pediu aos colegas que apoiassem a emenda pois era benéfica aos munícipes. Em votação foi aprovada. Após procedeu-se a leitura da emenda aditiva dezoito, Sarria, noventa e três. Em discussão Aluizio Pereira de Barros esclareceu que a emenda possibilitaria a reversão da área ao município após o término das pesquisas, solicitou o apoio dos colegas. Sendo a emenda aprovada. Informou o Senhor Presidente que acataria o requerimento que solicitara dispensa de interstício para primeira e única votação. Em discussão o projeto Jorge Abreu mencionou que o Governo do Estado recebera empréstimo para programa de desen-

volvimento Agropecuário e que o mesmo
 repassado aos municípios que oferecem condi-
 ções ao governo de parceria. Salientou que
 existia no projeto uma falha do executivo
 mas que mesmo assim o terreno era bota-
 to. Deviam aprovar o projeto para que
 pudessem desenvolver pesquisas. Foi em
 primeira e única votação aprovado. Após
 solicitou o Senhor Presidente a leitura do pare-
 cer quarenta e seis, barra, noventa e dois do
 Tribunal de Contas. Em discussão Jorge Abreu
 salientou que era função dos vereadores deli-
 berar sobre o parecer. Mencionou que ha-
 viam aprovado o sistema jurídico mas que
 não tinham o plano de Cargos e Salários.
 Pediu o vereador líder do prefeito para
 que cobrasse do executivo, para que o mes-
 mo enviasse a Casa o Plano de Cargos e
 Salários, estava sendo cobrada a Contribui-
 ção Previdenciária. Dalton Martini solicitou pa-
 ra que fosse repassado aos Senhores Vereado-
 res toda documentação para análise. Pediu
 aos colegas que não tinham conhecimento
 e embasamento que se manifestassem. Men-
 cionou que votaria favorável ao parecer. Pas-
 chal da Cerâmica citou que estavam apro-
 vando o parecer fora de prazo, estavam cum-
 prindo o que determinava a lei, cobrariam
 do Senhor Prefeito o Plano de Cargos e Salários
 mencionou que se o município não apre-
 sentasse o plano o Tribunal de Contas
 reprovava as contas do município. Baiano
 Filho solicitou para que fosse retirado de
 pauta o parecer, pois se o mesmo fosse



votado naquela noite se absteria de votar. Aluizio Pereira de Barros entendia que devido a seriedade da administração passada de veriam votar naquela sessão. A partindo Dalton Martini mencionou que não estavam colocando em dúvida a seriedade da administração. Pediu ao colega que acatasse o requerimento do vereador Baiano Filho. Aluizio Pereira de Barros disse que entendia o posicionamento dos colegas, mas era favorável a aprovação do parecer naquela noite caso fosse transferido teria voto contrário. Paschoal da Cerâmica mencionou que existiu por parte da administração o descumprimento da parte contábil, disse que não duvidava do parecer do Tribunal de Contas Baiano Filho falou que não colocavam em dúvida a honestidade, pediu a retirada do requerimento para que pudessem fazer melhor análise, solicitou o apoio dos colegas. Em seguida o Senhor Presidente colocou em votação o requerimento verbal do vereador Baiano Filho sendo o mesmo aprovado, abstenendo-se de votar os vereadores Paschoal da Cerâmica e Aluizio Pereira de Barros. Foi apresentado o projeto de lei nove, sessenta e três autoria do executivo. Em discussão Dalton Martini mencionou ser favorável a aprovação do projeto em sua originalidade, disse que fora mencionado que seriam feitas emendas. Jorge Abreu disse que discordava das colocações do vereador Dalton Martini, mencionou que não havia feito emenda pois recebera proposição



dos vereadores de P.L. que seria duas
por atendimento. Bitou que a emenda po-
deria ser feita verbalmente naquela sessão.
Aparteando Dalton Martini mencionou que
poderia ser aberto precedente regime-
ntares para votação da emenda, mas o
seu posicionamento era contrário. Jorge Abreu
mencionou que em sessões passadas havia
pedido ao executivo que revisse o que era
ideal para o conselho tutelar. Requerer a
mesa que encaminhasse a plenário a
emenda passando de uma para duas
UR dando assim condições de trabalho. Apar-
teando Aluizio Pereira de Barros disse que o
conselho deveria ser formado por pessoas que
estavam interessadas no bem do municí-
pio. Informar que o conselho tinha um
carro a disposição dos conselheiros. Jorge Abreu
disse que havia acompanhado a fundação
do Conselho, deveriam remunerar bem o con-
selho. Pede ao colega para que acatasse
a emenda. Aluizio Pereira de Barros disse
que quem queria fazer nada esperava acon-
tecer quem prestaria serviços relevantes a
sociedade teria que dar uma parcela de
contribuição. Mencionou que a emenda de-
veria ser retirada. Jorge Abreu informou que
o Conselho Tutelar por ordem Federal teria
que ser remunerado, era justo remun-
rar bem. Aparteando Paschoal da Brâmi-
ca falou que havia defendido a mu-
dança de uma para duas UR porque
seria remunerado somente o conselheiro
atendente. Jorge Abreu falou que com



remuneração desente, teriam os cinco conselheiros trabalhando. Em seguida colocou o Senhor Presidente em votação a emenda do vereador Jorge Abreu, sendo a mesma aprovada sendo contrários a aprovação os vereadores Dalton Martini, Teresinha Tomelini e Aluizio Pereira de Barros. A seguir foi aprovado o projeto em terceira e última votação. Logo após foi feita a leitura do projeto de lei dez, barra, noventa e três autoria do executivo. Apresentou-se a emenda aditiva dezessete, barra, noventa e três autoria vereador Jorge Abreu que a justificou. Durante a fala o vereador autor foi aparteado pelo vereador Dalton Martini mencionou que no Orçamento do ano passado havia sido aprovado apoio à deficientes, sendo que até março não havia sido repassado. disse que a emenda era de grande valia, que o prefeito era obrigado por lei a repassar verbas à APAE. Baião Filho informou que a comissão formada para averiguar a situação da APAE estaria iniciando os trabalhos nos próximos dias. Parabenizou o vereador autor. Em votação a emenda foi aprovada. Em discussão o projeto, nada havendo, foi em terceira e última votação aprovado. Em seguida apresentou-se o projeto onze, barra, noventa e três autoria vereador Jorge Abreu. Em discussão Aluizio Pereira de Barros mencionou que estariam implantando mais uma instituição de serviços relevantes. Aparteando Jorge Abreu falou que a função do Conselho



selho da Criança e do Adolescente era fiscalizadora como era a função do Conselho Municipal da Saúde. Disse que a função do homem público era propiciar saúde, Educação e Habitação ao povo. Mencionou que a lei havia sido desrespeitada quando fora feito o convênio com o SUS. Aluizio Teixeira de Barros disse que serviços relevantes prestados a sociedade deveriam ser feitos espontaneamente. Salou que o princípio era atender o interesse da Comunidade. Em votação foi aprovado. Em seguida procedeu-se à leitura da moção de apelo cinco, sessenta e três assinada por todos os vereadores. Em discussão Baiano Filho disse que seria um dos mais importantes da Casa se fosse atendido. Convocou todos os vereadores para que juntos conversassem com o Senhor Governador. Mencionou que esperava maior empenho dos deputados. Jorge Abreu mencionou que existiu uma verba de sete bilhões destinada a construção de hospitais regionais, que apesar mesmo com representantes médicos na Assembleia e Prefeitura havia ficado sem hospital. Citou que existia na Casa documento arquivado, o qual mostrava que suas colocações eram verdadeiras. Era através de moções projetos que trariam benefícios a comunidade. Esperava que caso não fosse implantado hospital regional que fosse firmado convênio. Logo após fora feita a leitura do requerimento quarenta e dois, sessenta e três autoria vereador Dalton

Martini que a justificou. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovado. Em seguida fora feita a apresentação da indicação oitenta e dois, barra, noventa e três, autoria vereador Altair Bavaqlieri que a justificou. Em discussão Dalton Martini mencionou que conforme informações o governo extinguiria a escatonia repassando os recebimentos ao Bemat. Citou da lamentável situação que se encontram os postos fiscais, as pessoas trabalham em condições sub-humanas. Em votação foi aprovada. A seguir fora feita a leitura do requerimento quadrenta e três, barra, noventa e três, autoria vereador Jorge Abreu. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Após apresentei-se a indicação oitenta e três, barra, noventa e três, autoria vereadora Teresinha Tomelin que a justificou. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Em seguida abriu-se espaço para o pronunciamento dos vereadores inscritos para usar do grande expediente, usou inicialmente da palavra o vereador Jorge Abreu mencionou que quando usara da tribuna na sessão passada estava embasado em documentos enviados a Casa pelo Executivo e teria feito comentários políticos pois era a função do vereador. Citou que houve difamação e calúnia sobre sua pessoa, esclareceu que não havia pago o asfalto porque não concordava com a licitação do Residencial Sul. Informou que havia pa-



go e asfaltamento somando quinze por cento da arrecadação obtida pela prefeitura. Reportando-se a pessoa anterior disse que a licitação era legal, mas imoral. Mencionou que após receber do executivo documentos solicitados, tomaria as medidas cabíveis. Criticou os meios de comunicação por terem dado maior espaço ao ex-prefeito. Repetiu que o mesmo havia declarado o município falido. Convidou o ex-prefeito Ademir Alves Barbosa para um debate público sobre a dívida da Aquimat. Mencionou que se a dívida não fosse paga os munícipes sofreriam as sanções da lei. José Carlos Kamalho mencionou da preocupação com incêndios. Citou que o secretário de Obras havia informado que estavam instalando rádio amador no caminhão de bombeiros e telefone na residência do motorista, para melhor prevenção. Solicitou para que fosse enviado ofício pedindo para que se fizesse a prevenção contra incêndios. Aparentando Pascheal da Cerâmica informou que o Senhor Prefeito havia contratado, do tenente coronel da polícia militar, a instalação do corpo de bombeiros. José Carlos Kamalho disse que a prevenção viria a somar em benefícios da população. Aluizio Pereira de Barros convidou os senhores Senadores a participar de uma reunião com empresários do ramo madeireiro. Pediu aos colegas para que redigissem documento solicitando apoio de câmaras e prefeituras no sentido de que o Linhad fosse



se concluído o mais breve possível. Informou que o débito da Agimat havia sido dividido e convertido em dólares. Aparteando Paschoal da Cerâmica informou o valor da dívida para com a Agimat. Aluizio Pereira de Barros mencionou que na próxima legislatura todos estariam mais experientes. Altair Cavaglieri mencionou da Slitz educativa realizada no final de semana próximo passado. Solicitou para que fosse enviado ofício ao Educandário Albert Fasim, a Secretária de Educação, a Escola Santa Elizabeth, Escolas Estaduais ao Colégio Bonifácia, a Escola São Vicente de Paula, a Escola João Olímpio Kassinati Guerra agradecendo-os pela participação na Slitz educativa. Pediu que fosse enviado ofício ao Senhor Prefeito para que o mesmo tomasse providências quanto a brigas ocorridas no Parque Florestal. Paschoal da Cerâmica informou que o secretário de Segurança Senhor Oscar Travassos havia se filiado ao P.R. Solicitou para que fosse enviado ofício ao Deputado Ricardo de Freitas Junior parabenizando-o pela brilhante reunião mencionou que pudera constatar o trabalho de instalação do linhão. Citou que havia conversado com o Doutor Antonio Kato e o mesmo estaria presente na reunião que teriam com o Senhor Governador onde estariam lançando a instalação do centro de reabilitação Dom Aquino. Dalton Martini falou que recebera reclamações quanto ao atendimento no posto de identificação.



Mencionou que o secretário de fazenda, sem ter sido criado o Instituto de previdência municipal estava descontando do servidor de maneira arbitrária. Aparteando Aluizio Pereira de Barros disse que quando aprovaram o regime jurídico único autorizaram o executivo a desvincular os funcionários tanto no que se refere ao FGTS quanto ao INSS. Citou que existia uma conta especial na Caixa Econômica para resguardar o direito do funcionário. Dalton Martini falou que o vereador tinha o dever de legislar, que o senhor Prefeito não estava pagando a gratificação por trabalho penoso e insalubridade. Pediu ao colega Aluizio Pereira de Barros se havia sido depositado a contribuição referente ao mês de maio. Aluizio Pereira de Barros disse que havia informado que existia a conta que o colega deveria verificar. Dalton Martini mencionou que haviam sido eleitos para defender o povo e a lei não estava sendo cumprida, não tinha sido publicada. Deveria ser criado o Instituto de previdência municipal. Aluizio Pereira de Barros disse que tinha uma linha de conduta, nunca mudara a personalidade, mencionou que o colega Dalton Martini havia se omitido fugindo da responsabilidade e que teria feito pacto político com o ex prefeito por isso não havia denunciado. Dalton Martini informou que assinara o requerimento do vereador Jorge Abreu não havia se filiado em nenhum partido.



do. Pediu ao colega Aluizio Pereira de Barros para que intervisse junto ao Prefeito para que se pagasse a gratificação por trabalho penoso e insalubridade e que fosse criado o Instituto de Previdência. Baião Filho mencionou que Pinop estaria perdendo o respeito, era Polo do Norte, responsável por grande número de votos e alta arrecadação. Disse que teria se preocupado com a denúncia do colega Jorge Abreu, esperava que a verdade fosse levada ao povo. Se houvesse umão de todos poderiam entrar em contato com a Agimdt. Citou que o Senhor Governador anunciara recursos para o Linhad, o qual se estenderia até Alta Floresta. Mencionou que a comunidade era responsável pela vinda do Linhad. Pediu mais empenho dos deputados. Informou que entraria em licença por sessenta dias, mas retornaria para cumprir compromissos firmados. Ato Continuo agradeceu o Senhor Presidente a proteção Divina dando por encerrada a sessão. Sendo a presente ata lavrada e se for aceita irá assinada pelo Presidente e primeiro secretário.

Pinop

[Signature]

Cta da décima sétima sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.

Aos sete dias do mês de junho de hum mil